MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DE RECEITAS

Art. 4º, parágrafo 1º da Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000

As receitas para os exercícios de 2016 a 2018 foram estimadas considerando-se prioritariamente o Orçamento aprovado pelo Legislativo para o exercício de 2015, bem como o comportamento da arrecadação do ano em curso.

Foram também ponderadas as circunstâncias de ordem conjuntural (cenário econômico) e específicos que afetam o desempenho de cada fonte de receita.

A tabela a seguir resume os principais indicadores econômicos utilizados na elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2016. Os valores que constituem o cenário utilizado basearam-se em dados do Banco Central (posição em 27/02/2015). Os demais indicadores foram estimados pela Assessoria de Planejamento da Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico.

Variáveis Macroeconômicas	2016	2017	2018
PIB TOTAL	1,5%	2,0%	2,2%
PIB SERVIÇOS	1,5%	2,1%	2,1%
SELIC FIM DE PERÍODO	11,5%	10,5%	10,0%
SELIC MÉDIA	11,7%	10,8%	10,0%
TJLP MÉDIA (*)	5,5%	5,0%	5,0%
IPCA	5,5%	5,2%	5,0%
IGP-DI - anual	5,5%	5,2%	5,0%
INPC - anual	5,2%	5,3%	5,0%
Cotação do dolar fim do período em R$	3,00	3,00	3,00
Cotação média do dólar em R$	2,90	2,96	3,00
Crescimento cadastro Imp. Predial Urbano (*)	1,9%	1,9%	1,9%
Crescimento cadastro Imp. Territorial Urbano (*)	-1,4%	-1,4%	-1,4%
Planta Genérica de Valores	5,5%	5,2%	5,0%
Inadimplência do Imposto Territorial Urbano (*)	18,2%	18,2%	18,2%
Inadimplência Imposto Predial(*)	9,2%	9,2%	9,2%
Pagamento à Vista Imposto Predial (*)	26,6%	26,6%	26,6%
Pagamento à Vista Imposto Territorial Urbano (*)	29,3%	29,3%	29,3%
Desconto para IPTU à Vista (*)	4,0%	4,0%	4,0%
Taxa de crescimento de veículos novos (Produção Industrial)	1,2%	2,0%	2,0%
Crescimento da frota	3,8%	3,8%	3,8%

Fonte: Banco Central - FOCUS SÉRIES: posição em 27/02/2015 ; (*) Variáveis estimadas

Os critérios adotados para a projeção das receitas no período 2016 a 2018 são apresentados a seguir, considerando as principais categorias de receitas.